

Materiais Utilizados para Capeamento Pulpar Direto: uma Revisão da Literatura

Silva CMA*, Paiva LS, Oliveira DV, Nobre BO, Mendes TAD, Feitosa VP, Silva JC.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem e Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: cecillia_araujo@yahoo.com.br

Resumo

O objetivo deste estudo é avaliar as propriedades físico-químicas e biológicas dos principais materiais indicados para capeamento pulpar direto. Revisou-se a literatura, nos bancos de dados Pubmed, Scopus e Scielo, entre 2007 e 2017, buscando artigos em português e em inglês, utilizando os descritores combinados: “Dental Pulp Capping”, “Biocompatible Materials” e “Calcium Hydroxide” como estratégia de busca. Foram obtidos 55 artigos em que 21 estavam em repetição e foram excluídos, dos demais 6 eram revisão de literatura, 3 eram ensaios clínicos e 25 estudos laboratoriais. Através de uma leitura crítica dos títulos e dos resumos, foram selecionados 10 artigos segundo sua relevância para o estudo. Os materiais mais relatados foram o hidróxido de cálcio, o agregado trióxido mineral (MTA) e o silicato tricálcio (biodentine®). O primeiro contém propriedades antibacterianas e biocompatibilidade, entretanto possui a sua alta solubilidade como desvantagem. O segundo apresenta resultados mais previsíveis que o primeiro na formação da barreira dentinária, melhor biocompatibilidade e boa capacidade seladora. O terceiro mostra maior formação de dentina terciária, promovendo um bom selamento marginal e mostra a menor solubilidade entre eles. Assim, os materiais MTA e biodentine mostram-se materiais viáveis ao tradicional hidróxido de cálcio.

Palavras-chave: Dental Pulp Capping. Biocompatible Materials. Calcium Hydroxide.